

Rapateaceae Dumort.

Talita de Souza Praia

Museu Paraense Emilio Goeldi; talitapraiaobot@gmail.com

Raquel Fernandes Monteiro

Universidade Federal do Rio de Janeiro; raquelfmbio@yahoo.com.br

Rafael Gomes Barbosa-Silva

Instituto Tecnológico Vale; rafa.g29@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rapateaceae, *Cephalostemon*, *Duckea*, *Epidryos*, *Monotrema*, *Rapatea*, *Saxofridericia*, *Schoenocephalum*, *Spathanthus*, *Stegolepis*.

COMO CITAR

Praia, T.S., Monteiro, R.F., Barbosa-Silva, R.G. 2020. Rapateaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB205>.

DESCRIÇÃO

Ervas paludosas, com um representante epifítico (*Epidryos* Maguire). Folhas subdísticas ou rosuladas a dísticas; lâminas foliares verdes, margens inermes ou espinescentes, pecíolos presentes ou ausentes. Inflorescências capituliformes, subglobosas, espiciformes, glomeruliformes ou secundifloras; escapos verdes, cilíndricos, compressos ou complanados, glabros ou espaçadamente pubescentes, sulcados ou canelados; espatas bivalves ou univalves, assimétricas ou simétricas; espiguetas numerosas, sésseis, pediceladas ou curtamente pediceladas; bractéolas de tamanhos heterogêneos ou homogêneos. Flores sésseis ou pediceladas; sépalas 3, coriáceas ou papiráceas, pétalas amarelas, estames 6, anteras com deiscência por 1, 2 ou 4 poros apicais, subapicais ou por curvas fendas apicais; ovários súperos, sincápicos, 1, 2, 3 carpelos, óvulos anátropos, placentações axilares ou basilares; estiletos únicos, terminais, estigmas simples. Frutos cápsulas loculicidas. Sementes 1, 2, 3, por fruto com grande quantidade de endosperma, possivelmente dispersadas pela água. Presença de mucilagem em abundância nas bases foliares (rosetas) e nas inflorescências jovens

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência sem espatas involucrais 2
2. Plantas epífitas, pedúnculos arqueados ou caídos em anestesia; anteras lisas; sementes discoides; cápsula com o exocarpo descascando afastado do endocarpo na deiscência Epidryos
- 2'. Plantas terrestres; pedúnculos eretos, nunca pendentes; anteras transversalmente rugosas; sementes prismáticas ou piramidais; cápsula com o exocarpo não descascando afastado do endocarpo na deiscência Stegolepis
- 1'. Inflorescência com uma ou duas espatas involucrais opostas ou envolvendo toda a inflorescência 3
3. Espatas involucrais desiguais, duas ou mais brácteas *Monotrema*
- 3'. Espatas involucrais iguais em tamanho e forma, ou às vezes fundidas em uma bráctea única 4
4. Lâminas foliares com ápices atenuados; sépalas livres da base; pétalas fechadas na antítese; sementes prismáticas *Schoenocephalum*
- 4'. Lâminas foliares com ápices agudos ou acuminados; sépalas conatas na base; pétalas abertas na antítese 5
5. Folhas pecioladas, margens inteiras (espinescente somente em *S. aculeata*); inflorescências com espatas fusionadas envolvendo toda a inflorescência; sementes reniformes *Saxofridericia*
- 5'. Folhas sésseis, margens inteiras; inflorescências jovens não envolvidas por involucro formado por uma espata; semente elipsoide, ovoide, suboblunga, oblongo ou subglobosa 6
6. Inflorescência secundiflora, espatas univalvares, naviculares, base com aurículas voltadas para dentro *Spathanthus*
- 6'. Inflorescências especiforme, capituliforme ou glomeruliforme, espatas bivalvares, estreito-lanceoladas, linear-lanceoladas ou lanceoladas, base sem aurículas voltadas para dentro 7
7. Lâminas foliares 1,7#10 cm larg.; espatas simétricas, lanceoladas a largo-lanceoladas, valvas eretas ou ascendentes *Rapatea*
- 7'. Lâminas foliares 0,3#1,3 cm larg.; espatas assimétricas, de lineares a estreito-lanceoladas, valvas patentes ou reflexas 8
8. Espiguetas com bractéolas heterogêneas, basais acuminadas, apicais longo-aristadas; sementes elipsoides, reticuladas, apêndices apicais mitriformes presentes *Cephalostemon*
- 8'. Espiguetas com bractéolas homogêneas, lanceoladas; sementes ovóides, estriadas longitudinalmente, apêndices mitriformes apicais ausentes *Duckea*

Cephalostemon R.H.Schomb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cephalostemon*, *Cephalostemon affinis*, *Cephalostemon angustatus*, *Cephalostemon gracilis*, *Cephalostemon microglochis*, *Cephalostemon riedelianus*.

COMO CITAR

Monteiro, R.F. 2020. *Cephalostemon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB32488>.

DESCRIÇÃO

Erva perene. Folhas rosuladas; bainha foliar conspícua, invaginante; lâmina foliar geralmente linear, verde, com ápice atenuado. Inflorescência globosa, com inúmeras espiguetas; espátas lanceoladas, conspícuas. Bracteolas lanceoladas a setiformes. Pétalas amarelas, obcordadas a obovadas, retusa-apiculadas, efêmeras; anteras 4-loculares, deiscência por uma fenda subterminal ou por poro. Cápsula globosa, triloculares, lóculos uniovulares. sementes oblongo-elípticas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Bractéolas setosas.
 2. Seta clavada.
 3. Bractéolas externas levemente enervadas, não-glaucas. *Cephalostemon affinis*.
 - 3'. Bractéolas externas fortemente enervadas, glaucas, com fortes pontoações glandulares. *Cephalostemon angustatus*.
 - 2'. Seta não-clavada, de 15-25 espiguetas, brácteas involucrais 4-6 cm compr., bracteolas externas da espiguetas ca. 8,5 cm compr., folhas com 30-45 x 4-6 cm. *Cephalostemon riedelianus*.
- 1'. Bracteolas extrenas mucronadas.
 4. Folhas 30-50 x 3-12 cm, bracteolas internas setosas, 8-12 espiguetas, bracteas 3-5 cm. *Cephalostemon gracilis*.
 - 4'. Folhas 15-30 x 4 cm, bracteolas internas mucronadas, 2-3 espiguetas, bracteas 2 cm. *Cephalostemon microglochis*.

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49

Cephalostemon affinis Körn.

DESCRIÇÃO

Folha: conformação rosulada(s); **forma da bainha(s)** oval(ais); **forma da lâmina(s)** linear(es); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **bractéola(s)** verde/oval-lanceolada(s)/ápice(s) aristado(s)/carenada(s); **disposição** terminal(ais); **espata(s)** sagitiforme(s)/ápice(s) atenuado(s)/glabra(s)/persistente(s)/livre(s); **espiguetas(s)** séssil(eis); **tipo** capítulo(s). **Flor:** **ovário(s)** globoso(s); **pedúnculo(s)** presente(s); **pétala(s)** oboval(ais)/amarelada/livre(s)/ápice(s) arredondado(s); **sépala(s)** oval(ais)/ápice(s) agudo(s). **Fruto:** **forma** oval(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica





Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 1978, NY:NY01131869, NY01131870, P, Mato Grosso

R. Spruce, 3228, K,  (K000586954), E,  (E00319714), G, G00168156,  (G00168156), G, G00168155,  (G00168155),

Typus

BIBLIOGRAFIA

Hokche, O., P.E. Berry & O. Huber 2008. Nuev. Cat. Fl. Vas. Venezuela 1–860.

Steyermark, J. et al. 1995. Flora of the Venezuelan Guayana Project.

Cephalostemon angustatus Malme

DESCRIÇÃO

Folha: conformação rosulada(s); **forma da bainha(s)** oval(ais); **forma da lâmina(s)** linear(es); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **bractéola(s)** hialina(s)/verde/oval-lanceolada(s)/ápice(s) aristado(s)/carenada(s)/glabra(s); **disposição** terminal(ais); **espata(s)** sagitiforme(s)/ápice(s) atenuado(s)/glabra(s)/persistente(s)/livre(s); **espiguetas(s)** pedunculada(s); **tipo** capítulo(s). **Flor:** **ovário(s)** globoso(s); **pedúnculo(s)** ausente(s); **pétala(s)** oval(ais)/amarelada/conata(s)/ápice(s) obcordiforme(s); **sépala(s)** oval(ais)/ápice(s) agudo(s). **Fruto:** forma oval(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G. O. A., 1710, B, Mato Grosso, **Typus**

R. C. de Mendonça, 4175, NY,  (NY00958277)

Malme, G.O.A., 1710, RB

Biral, L. et al., 889, RB

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Killeen, T. J. & T. S. Schulenberg 1998. A biological assessment of Parque Nacional Noel Kempff Mercado, Bolivia. RAP Working Papers 10: 1-372

Santana, F.A., Carneiro-Torres, D.S., Barbosa-Silva, R.G., Giuliette, A.M. & Oliveira, R.P. 2016. Flora da Bahia: Rapateaceae. Sitientibus série Ciências Biológicas 17, 1-5.

Cephalostemon gracilis (Poepp. & Endl.) R.H.Schomb.

Tem como sinônimo

basiônimo *Rapatea gracilis* Seub.

homotípico *Rapatea gracilis* Poepp. & Endl.

DESCRIÇÃO

Folha: conformação rosulada(s); **forma da bainha(s)** lanceolado(s); **forma da lâmina(s)** linear(es); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **bractéola(s)** verde/oval-lanceolada(s)/ápice(s) aristado(s)/ápice(s) agudo(s)/carenada(s); **disposição** terminal(ais); **espata(s)** sagitiforme(s)/ápice(s) agudo(s)/glabra(s)/persistente(s)/livre(s); **espiguetas(s)** pedunculada(s); **tipo** capítulo(s). **Flor:** **ovário(s)** globoso(s); **pedúnculo(s)** ausente(s); **pétala(s)** oblonga(s)/amarelada/livre(s)/ápice(s) obcordiforme(s)/ápice(s) acuminado(s); **sépala(s)** lanceolada(s)/ápice(s) agudo(s). **Fruto:** forma oval(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Poeppig, E.F., 2986, B, **Typus**

Maguire, B., 56274, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cephalostemon gracilis* (Poepp. & Endl.) R.H.Schomb.



Figura 2: *Cephalostemon gracilis* (Poepp. & Endl.) R.H.Schomb.



Figura 3: *Cephalostemon gracilis* (Poepp. & Endl.) R.H.Schomb.

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Cephalostemon microglochin Sandwith

DESCRIÇÃO

Folha: conformação rosulada(s); **forma da bainha(s)** lanceolado(s); **forma da lâmina(s)** linear(es); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **bractéola(s)** verde/oval-lanceolada(s)/ápice(s) agudo(s)/lanuginosa(s); **disposição** axilar(es); **espata(s)** sagitiforme(s)/ápice(s) atenuado(s)/glabra(s)/persistente(s)/livre(s); **espiguetas(s)** séssil(eis); **tipo** capítulo(s). **Flor:** **ovário(s)** globoso(s); **pedúnculo(s)** ausente(s); **pétala(s)** lanceolada(s)/amarelada/ápice(s) agudo(s); **sépala(s)** lanceolada(s)/ápice(s) acuminado(s). **Fruto:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Smith, D., 151, K, **Typus**

H.S. Irwin, 16345, NY,  (NY01131832), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Hokche, O., P.E. Berry & O. Huber 2008. Nuev. Cat. Fl. Vas. Venezuela 1–860

Steyermark, J. et al. 1995. Flora of the Venezuelan Guayana Project

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49

Cephalostemon riedelianus Körn.

DESCRIÇÃO

Folha: conformação rosulada(s); **forma da bainha(s)** oval(ais); **forma da lâmina(s)** linear(es); **ápice(s)** agudo(s).
Inflorescência: **bractéola(s)** verde/oval-lanceolada(s)/ápice(s) aristado(s)/carenada(s)/glabra(s); **disposição** terminal(ais); **espata(s)** sagitifor-me(s)/ápice(s) atenuado(s)/glabra(s)/persistente(s)/livre(s); **espiguetas(s)** pedunculada(s); **tipo** capítulo(s). **Flor:** **ovário(s)** globoso(s); **pedúnculo(s)** ausente(s); **pétala(s)** oval(ais)/lanceolada(s)/amarelada/conata(s)/ápice(s) acuminado(s); **sépala(s)** oval(ais)/lanceolada(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) acuminado(s). **Fruto:** forma oboval(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)


Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Eit, 10967, NY,  (NY01066407), Minas Gerais

F. Sellow, 153, B, **Typus**

H.S. Irwin, 27138, NY,  (NY01066330), Minas Gerais

F. Sellow, s.n., B, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49

Duckea Maguire

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Duckea*, *Duckea cyperaceoidea*, *Duckea flava*, *Duckea squarrosa*.

COMO CITAR

Praia, T.S., Barbosa-Silva, R.G. 2020. *Duckea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38606>.

COMENTÁRIO

Folhas subdísticas ou dísticas; lâminas foliares estreito-lanceoladas, planas, cilíndricas, ou lineares, glabras, margens inermes; pecíolos ausentes (raramente pseudopedicelada). **Inflorescências** capituliformes, subglobosas, oblongas, ou globosas, inflorescências jovens envoltas por involúcro membranáceo de espátas inteiramente conatas ausentes, maiores ou menores que 2.0 cm diâm; escapos cilíndricos, glabros, sulcados; espátas bivalves, assimétricas, linear-lanceoladas ou lanceoladas, valvas patentes, persistentes, ápices agudos, bases cordiformes; espiguetas numerosas, subsésseis; bractéolas acuminadas, agudas ou obtusas, coriáceas, homogêneas, bases com margens revolutas, ápices atenuados, bractéolas exteriores inconspicuamente ou fortemente nervadas, imbricadas. **Flores** sésseis; sépalas lanceoladas, coriáceas, margens membranáceas, ápices acuminados, maiores ou menores que as sépalas. **Cápsula** de elipsoides a trígonas. **Sementes** 2, ovóides ou elípticas, estrias longitudinais conspícuas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescências menores que 2 cm diâmetro; bractéolas exteriores inconspicuamente nervadas; pétalas menores que as sépalas *D. cyperaceoidea*
- 1'. Inflorescências maiores de 2 cm diâmetro; bractéolas exteriores fortemente nervadas; pétalas maiores que as sépalas *D. squarrosa*
2. Lâminas foliares planas ou cilíndricas; bractéolas obtusas ou agudas; inflorescências globosas ou oblongas 3
- 2'. Lâminas foliares planas; bractéolas obtusas; inflorescências oblongas *D. flava*

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Duckea cyperaceoidea (Ducke) Maguire

Tem como sinônimo

heterotípico *Cephalostemon cyperaceoides* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) sub dística(s)/bainha(s) marcescente(s); **lâmina(s) foliar(es)** estreito(s) lanceolada(s). **Inflorescência:** formato da inflorescência(s) subglobosa(s); **formato das bractéola(s)** acuminada(s); **formato das espata(s)** linear(es) lanceolada(s); **tamanho da inflorescência(s)** maior(es) que 2 cm. **Flor:** tamanho das pétala(s) pétala(s) menor que sépala(s). **Fruto:** cápsula(s) ausente(s). **Semente:** estria(s) conspícuo(s); **formato da semente(s)** ovoide(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 41682, RB, 103966,  (RB00632153), Amazonas

A. Ducke, 11702, RB, G, G00168150,  (G00168150), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

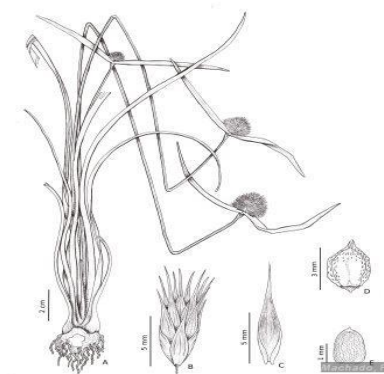


Figura 1: *Duckea cyperaceoidea* (Ducke) Maguire



Figura 2: *Duckea cyperaceoidea* (Ducke) Maguire



Figura 3: *Duckea cyperaceoidea* (Ducke) Maguire

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Duckea flava (Link) Maguire

Tem como sinônimo

basiônimo *Schoenus flavus* Link

homotípico *Cephalostemon flavus* (Link) Steyerem.

homotípico *Rapatea flava* (Link) Kunth

heterotípico *Monotrema flavum* (Link) Körn.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) dística(s)/bainha(s) marcescente(s); **lâmina(s) foliar(es)** plana(s). **Inflorescência:** formato da inflorescência(s) globosa(s); **formato das bractéola(s)** obtusa(s); **formato das espata(s)** lanceada(s); **tamanho da inflorescência(s)** maior(es) que 2 cm. **Flor:** tamanho das pétala(s) pétala(s) maior(es) que sépala(s). **Fruto:** cápsula(s) ausente(s). **Semente:** estria(s) conspícuo(s); **formato da semente(s)** elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 35593, S, NY, RB, US, G, P

A. Ducke, s.n., RB, 35593,  (RB00632196), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Funk, V., T. Hollowell, P. Berry, C. Kelloff, and S.N. Alexander. 2007. Checklist of the Plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolivar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). *Contr. U.S. Natl. Herb.* 55: 1-584.

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. *Mem. N. Y. Bot. Gard.* 10: 19-49.

Duckea squarrosa (Willd. ex Link) Maguire

Tem como sinônimo

heterotípico *Cephalostemon squarrosus* (Willd. ex Link) Körn.

heterotípico *Rapatea squarrosa* (Willd. ex Link) Kunth

Dichromena squarrosa Willd. ex Link

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) dística(s)/bainha(s) coriácea(s); **lâmina(s) foliar(es)** linear(es). **Inflorescência:** formato da inflorescência(s) subglobosa(s); **formato das bractéola(s)** acuminada(s); **formato das espata(s)** lanceada(s); **tamanho da inflorescência(s)** maior(es) que 2 cm. **Flor:** tamanho das pétala(s) pétala(s) maior(es) que sépala(s). **Fruto:** cápsula(s) ausente(s). **Semente:** estria(s) conspícuo(s); **formato da semente(s)** ovoide(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 29276, RB, Amazonas

R.L. Fróes, 28182, NY

J. M. Pires, 13929, NY,  (NY02239566), Roraima

M.G.C. Nogueira., 504, RB,  (RB01426943), Amazonas

L.L. Giacomini, 3186, RB,  (RB01417370), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Duckea squarrosa* (Willd. ex Link) Maguire

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Epidryos Maguire

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Epidryos*, *Epidryos guayanensis*.

COMO CITAR

Praia, T.S. 2020. *Epidryos* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB127727>.

DESCRIÇÃO

Ervas epífitas. Folhas com bainhas ovais, invaginadas; lâminas foliares lineares; pedúnculos finos (0.6 a 0.8 mm de largura) ou grossos (1.0 a 1.4 mm de largura); inflorescências múltiplas, com uma ou duas espiguetas por inflorescências, espiguetas com bractéolas de tamanho heterogêneos ou homogêneos; 1 a 7 flores por inflorescências;

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

BIBLIOGRAFIA

R. S. Rodrigues & A. S. Flores. 2010. Novas ocorrências de Rapateaceae para o Brasil. *Acta Botanica Brasilica*. 24(4):1096-1099.

Epidryos guayanensis Maguire

DESCRIÇÃO

Lâmina foliar com bainha foliar invaginada, base membranácea; pedúnculos filiformes, numerosos (8-12); 1-3 flores por inflorescências; espiguetas com bractéolas semi hialinas, oval- lanceoladas ou lanceoladas, de tamanho heterogêneo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tillett, 43979, RB, 180758,  (RB00543111), RB, 180758,  (RB00568724), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

R. S. Rodrigues & A. S. Flores. 2010. Novas ocorrências de Rapateaceae para o Brasil. Acta Botanica Brasilica. 24(4):1096-1099.

Monotrema Körn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Monotrema*, *Monotrema aemulans*, *Monotrema bracteatum*, *Monotrema xyridoides*.

COMO CITAR

Monteiro, R.F., Barbosa-Silva, R.G. 2020. *Monotrema* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38610>.

DESCRIÇÃO

Erva perene, bainha conspícua, lâmina foliar geralmente linear. Pedúnculo axilar, monocéfalo. Espiguetas rodeadas por brácteas secundárias semelhantes às brácteas florais. Flores amarelas, sépalas lanceoladas, agudas; pétalas lanceoladas. Estames excertos, poricidas. Ovário piriforme, com lóculos uniovulados. Sementes ovais com apêndice aplanado no ápice.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Brácteas externas ultrapassando ou iguais ao comprimento do cálice *Monotrema bracteatum*
- 1'. Brácteas externas menores que o comprimento do cálice..... 2
2. Lâmina foliar 60–80 cm compr., inflorescência com 15–25 flores..... *Monotrema xyridoides*
- 2'. Lâmina foliar 30–50 cm compr., inflorescência com 40–75 flores..... *Monotrema aemulans*

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Monotrema aemulans Körn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Stegolepis aemulans* (Körn.) Benth. & Hook.f.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) da lâmina(s) atenuado(s) agudo(s); **bainha(s) cor** castanha/esverdeada; **bainha(s) forma** lanceada(s)/oval(ais); **lâmina(s) forma** lanceolada(s). **Inflorescência:** ápice(s) da bráctea(s) floral(ais) acuminado(s); **base da inflorescência(s)** dilatada(s); **bráctea(s) floral(ais)** inconspícua(s); **inflorescência(s)** elíptica(s) depressa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, R., 6880, RB, Mato Grosso

R. Spruce, 3292, K,  (K000586958), K,  (K000586957), E,  (E00319724), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Funk, V., T. Hollowell, P. Berry, C. Kelloff, and S.N. Alexander. 2007. Checklist of the Plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolivar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). *Contr. U.S. Natl. Herb.* 55: 1-584.

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. *Mem. N. Y. Bot. Gard.* 10: 19-49.

Monotrema bracteatum Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) da lâmina(s) atenuado(s) agudo(s); **bainha(s) cor** castanha; **bainha(s) forma** linear(es); **lâmina(s) forma** linear(es) triangular(es). **Inflorescência:** ápice(s) da bráctea(s) floral(ais) agudo(s); **base da inflorescência(s)** não dilatada(s); **bráctea(s) floral(ais)** conspicuo(s); **inflorescência(s)** globosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Barbosa, T.D.M., 1417, UEC, 154423,  (UEC057082), UEC, 154160,  (UEC057084), UEC, 154153,  (UEC057083), Roraima

B. Maguire, 36624, RB, 102071,  (RB00543116), **Typus**

Monotrema xyridoides Gleason

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) da lâmina(s) atenuado(s) arredondado(s); bainha(s) cor castanha; bainha(s) forma lanceada(s); lâmina(s) forma linear(es) triangular(es). **Inflorescência:** ápice(s) da bráctea(s) floral(ais) arredondado(s); base da inflorescência(s) não dilatada(s); bráctea(s) floral(ais) conspicuo(s); inflorescência(s) globosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 28884, K,  (K001253903), RB, Amazonas

Tate, G.H.H., 245, K,  (K000586961), **Typus**

Zarucchi, L., 2599, RB, 246618, INPA, 90069,  (INPA0090069), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Monotrema xyridoides* Gleason

BIBLIOGRAFIA

Funk, V., T. Hollowell, P. Berry, C. Kelloff, and S.N. Alexander. 2007. Checklist of the Plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolivar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). *Contr. U.S. Natl. Herb.* 55: 1-584.

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. *Mem. N. Y. Bot. Gard.* 10: 19-49.

Rapatea Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rapatea*, *Rapatea circasiana*, *Rapatea elongata*, *Rapatea fanshawei*, *Rapatea linearis*, *Rapatea longipes*, *Rapatea muaju*, *Rapatea paludosa*, *Rapatea pycnocephala*, *Rapatea spectabilis*, *Rapatea spruceana*, *Rapatea ulei*, *Rapatea undulata*, *Rapatea xiphoides*.

COMO CITAR

Praia, T.S. 2020. *Rapatea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20643>.

DESCRIÇÃO

Ervas paludosas, 15#206 cm alt. Folhas com bainha 1,5#40 × 0,8#10 cm, lanceolada, ovalada, ovada, oblonga, oblanceolada, elíptica, estreito-elíptica ou coriáceas; lâmina foliar 5#162,3 × 0,3#11,7 cm, verde, cartácea, linear, lanceolada, linear-lanceolada, oblonga, obovada, estreito-elíptica, ovada, margem inteira, ápice acuminado, longo-atenuado, longo-agudo, atenuado ou agudo, base aguda, atenuada, cordada, arredondada, subcordada, simétrica ou assimétrica, sem constrição ou com constrição (1,5–26 cm compr.), pecíolo ausente ou presente (10#45,5 cm compr.), nervuras centrais evidentes na face abaxial, nervuras marginais e rugosidades não evidentes em nenhuma das faces; nervuras centrais e marginais evidentes em ambas as faces, rugosidades não evidentes em nenhuma das faces; nervuras centrais, marginais, rugosidades evidentes em ambas as faces ou nervuras centrais e marginais evidentes em ambas as faces, rugosidades evidentes na face adaxial. Inflorescência axila, persistentes, capituliforme, espiciforme ou glomeruliforme, receptáculo convexo, alongado, oblíquo, circular ou ovoide-esférico; escapo 3#115,8 × 0,1#1,1 cm, glabro, sulcado; espatas bivalves 0,9#38,5 × 0,9#10 cm, livres ou fundidas no receptáculo, ascendentes ou reflexas, linear-lanceoladas, deltoides, longo-deltoides, estreito-lanceoladas, lanceoladas, ovadas ou longo-lanceoladas, ápice atenuado, agudo, apiculado, curto-acuminado, longo-acuminado, longo-atenuado, atenuado ou longo-agudo, base atenuada, cordada, truncada ou subcordada, profundamente cordada, aguda ou arredondada; espiguetas sésseis ou pediceladas, pedicelo 0,3#1,9 cm compr.; bractéolas 0,3#2,3 cm compr., amarelas, lanceoladas, triangular-lanceoladas, lineares, linear-oblanceoladas, ovais, linear-oblongas, ovadas ou oblongas, ápice apiculado, acuminado, mucronado, longo-acuminado, cuculado, agudo, apiculado ou longo-aristado, tingido de marrom ou com nítidas máculas castanhas, imbricadas ou não imbricadas. Flores pediceladas, 3 sépalas, 0,4-1,6 cm compr., amarelas, lanceoladas, triangular-ovadas, triangular-lanceoladas, oval-lanceoladas, ovadas, lineares ou oblongas, ápice agudo, acuminado ou piculado, carenadas; pétalas 0,6–1,5 cm compr., amarelas ou brancas elipsoides, ovaladas, obovadas, orbiculares, oval-deltoides, suborbiculares ou ovais; 6 estames, 0,5–0,7 cm compr., exsertos; anteras oblongas, linear-oblongas, lineares, oblongas ou lanceoladas, basifixas, apendiculadas, deiscência por um único poro apical; carpelo uniovlado, placentação basal. Fruto: Cápsula; sementes oblongas, elipsoides, obovadas, subglobosas, elíptico-oblongas ou ovoide-oblongas, longitudinalmente estriadas.

COMENTÁRIO

Rapatea abriga 21 espécies, distribuídas na região neotropical. As espécies do gênero ocorrem no Brasil, Colômbia, Equador, Guianas, Guiana Francesa, Panamá, Peru, Suriname, Trindade e Tobago e Venezuela, características das terras baixas amazônicas e campinaranas. São encontradas ao longo de todo o domínio Amazônico, com apenas *Rapatea paludosa* e *R. pycnocephala* ocorrendo disjuntamente também na Mata Atlântica, no sul da Bahia.

Todas as espécies atualmente classificadas dentro de *Rapatea* compartilham um conjunto de caracteres morfológicos, incluindo duas espatas; três sementes por fruto e anteras com presença de apêndices, diferenciando-se por uma brusca desigualdade na largura da lâmina foliar; presença ou ausência de pecíolo e tipo de inflorescência.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação *Rapatea*

1. Inflorescência espiciforme ou glomeruliforme
2. Receptáculo alongado ou ovoide-esférico; espatas fundidas no receptáculo
3. Folhas com bainha ovada; lâmina foliar lanceolada, rugosidades evidentes em ambas as faces; inflorescência espiciforme; receptáculo alongado; espatas com bases atenuadas, espiguetas sésseis; bractéolas com ápice apiculado; sépalas triangular-ovadas, ápice apiculado e sementes elipsoides *R. elongata*
- 3°. Folhas com bainha elíptica; lâmina foliar linear, rugosidades não evidentes em nenhuma das faces; inflorescência glomeruliforme; receptáculo ovoide-esférico; espatas com bases profundamente cordadas, espiguetas pediceladas; bractéolas com ápice acuminado; sépalas ovadas, ápice agudo e sementes ovoide-oblongas *R. xiphoides*
- 2°. Receptáculo circular; espatas livres no receptáculo
4. Lâmina foliar sem constrição; espatas deltoides e reflexas; bractéolas com ápice longo-acuminado, tingido de marrom, não imbricadas; sépalas 1,4–1,6 cm compr., triangularlanceoladas, com ápice agudo e pétalas ovaladas *R. linearis*
- 4°. Lâmina foliar com constrição; espatas lanceoladas e ascendentes; bractéolas com ápice agudo mucronado, nítidas máculas castanhas, imbricadas; sépalas 0,5–1,1 cm compr., lanceoladas, com ápice apiculado e pétalas suborbiculares *R. pycnocephala*
- 1°. Inflorescência capituliforme
 5. Receptáculo oblíquo ou circular
 6. Lâmina foliar com base arredondada; nervuras centrais e marginais evidentes na face abaxial; receptáculo oblíquo e espatas deltoides *R. fanshawei*
 - 6°. Lâmina foliar com base simétrica; nervuras centrais e marginais evidentes em ambas as faces; receptáculo circular e espatas ovadas ou oblongas
 7. Bainha lanceolada; lâmina foliar obovada, com ápice agudo; espatas ovadas, com ápice acuminado; bractéolas lanceoladas, tingido de marrom e sépalas com ápice acuminado *R. muaju*
 - 7°. Bainha oblonga; lâmina foliar lanceolada, com ápice atenuado; espatas lanceoladas, com ápice longo-atenuado; bractéolas oblongas, com nítidas máculas castanhas e sépalas com ápice apiculado *R. spectabilis*
 5. Receptáculo convexo
 8. Espiguetas sésseis
 9. Bainha oblonga ou estreito-elíptica
 10. Bainha estreito-elíptica; lâmina foliar linear-lanceolada, com base subcordada e espatas com ápice curto-acuminado *R. longipes*
 - 10°. Bainha oblonga; lâmina foliar oblonga ou ovada, com base arredondada e espatas deltoides ou ovadas com ápice deltoides, ápice longo-acuminado ou agudo
 11. Lâmina foliar oblonga; espatas deltoides, com ápice longo-acuminado e base truncada *R. modesta*
 - 11°. Lâmina foliar ovada; espatas ovadas, com ápice agudo e base arredondada *R. undulata*
 - 9°. Bainha lanceolada
 12. Lâmina foliar sem constrição
 13. Lâmina foliar com ápice acuminado e base aguda; nervuras marginais não evidentes em nenhuma das faces; bractéolas lanceoladas com ápice apiculado e sépalas lanceoladas com ápice agudo *R. angustifolia*
 - 13°. Lâmina foliar com ápice atenuado e base atenuada; nervuras marginais evidentes em ambas as faces; bractéolas lineares com ápice longo-aristado e sépalas ovadas com ápice acuminado *R. yapacana*

12'. Lamina foliar com constrição

14. Lâmina foliar com ápice longo-atenuado, rugosidades não evidentes em nenhuma das faces; espatas estreito-lanceoladas com base truncada; bractéolas com ápice mucronado; sépalas lanceoladas; anteras oblongas e sementes subglobosas *R. circassiana*

14'. Lâmina foliar com ápice agudo, rugosidades evidentes na face adaxial; espatas deltoides com base aguda; bractéolas com ápice agudo; sépalas lineares; anteras lanceoladas e sementes obovadas *R. spruceana*

8'. Espiguetas pediceladas

15. Bainha ovada ou ovalada

16. Lâmina foliar com ápice atenuado e com constrição; espatas com ápice apiculado, base atenuada e bractéolas linear-oblancheoladas *R. isanae*

16'. Lâmina foliar com ápice acuminado e sem constrição; espatas com ápice atenuado, base cordada e bractéolas triangular-lanceoladas

17. Lâmina foliar com base atenuada; pedicelo 1#1,3 cm compr. *R. aracamuniana*

17'. Lâmina foliar com base subcordada; pedicelo ca. 8 cm compr. *R. steyermarkii*

15'. Bainha oblanceolada, lanceolada ou estreito-elíptica

18. Bainha estreito-elíptica e lâmina foliar com a base atenuada

19. Lâmina foliar lanceolada a estreito-elíptica; espata com ápice longo-atenuado a atenuado, base truncada a cordada; bractéolas com ápice longo-acuminado a acuminado e pétalas obovadas *R. paludosa*

19'. Lâmina foliar linear; espata com ápice agudo, base atenuada; bractéolas com ápice cuculado e pétalas orbiculares *R. scabra*

18'. Bainha oblanceolada a lanceolada e lâmina foliar com a base assimétrica ou cordada

20. Lâmina foliar oblonga com base assimétrica, rugosidades não evidentes em nenhuma das faces; espatas lanceoladas; bractéolas com ápice longo-acuminado, imbricadas e pétalas obovadas *R. saulensis*

20'. Lâmina foliar lanceolada com base cordada, rugosidades evidentes em ambas as faces; espatas longo-deltoide; bractéolas com ápice agudo a apiculado, não imbricadas e pétalas orbiculares *R. ulei*

BIBLIOGRAFIA

Aublet, J.B.C.F. 1775. Histoire des Plantes de La Guiane Française 1, tab, 118: 305.

Aymard, G. & Arellano-Peña, H. 2016. Novelties in Rapatea (Rapateaceae) from Colombia. Revista de la Academia Colombiana de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales 40: 644-652.

Berry, P.E. Rapateaceae. 2004. In: Berry, P.E., Yatskiyevych, K., Holst, B.K (Eds.), Flora of the Venezuelan Guayana- Poaceae-Rubiaceae. Missouri Botanical Garden Press, St Louis: 413-471.

Berry, P.E. (WCSP, 2019) World Checklist of Rapateaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Published on the Internet; <http://apps.kew.org/wcsp/qsearch.do>. Acesso em 10 de janeiro de 2019.

Boom, B.M. A new species of Rapatea section Paludosa (Rapateaceae) from French Guiana. Brittonia, v.46, n.4, p.314. 1994.

Dumortier, B.C.J. 1829. Analyse des Familles des Plantes. Tournay: Imprimerie de J. Casterman, Ainé: 62.

Engler, A.G.H & Prantl, K.A.E. 1888. Die natürlichen Pflanzfamilien. II. Teil. 4. Abteilung. Leipzig: 28.

Forzza, R.C. & Costa, M.A.S. 2005. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Rapateaceae. Rodriguésia: 56 (86): 177-181.

Körnigke, F.A. 1873. Monographie der Rapateaceae 37, tab.1: 418.

Maguire, B. 1958. Rapateaceae. The botany of the Guayana Highland. Part III. Memoirs of the New York Botanical Garden 10: 19-49.

_____. Rapateaceae. The botany of the Guayana Highland Part VI. Memoirs of the New York Botanical Garden, v.12, p.69. 1965.

_____. 1979. Additions to the Rapateaceae. Acta Amazonica (9): 267-269.

Oriani, A. & Scatena, V.L. 2012. The taxonomic value of the floral characters in Rapateaceae (Poales - Monocotyledons). Plant Systematics and Evolution 99: 291-303

Praia, T.S.; Gil, A.S.B.; Secco, R.S. 2016. Rapateaceae in the state of Pará, Brazil. Acta Botanica Brasilica (30) 628-643.

Pilger, R. Rapateaceae. 1930. In Engler, A. (ed) Die Natürlichen Pflanzenfamilien. Engelmann, Leipzig: 56.

Seubert, M.A. 1847. Flora Brasiliensis 3 (1): 125-132.

Radford, A.E, Dickison, W.C, Massey, J.R. & Bell, C.R. 1974. Vascular Plant Systematics. Harper & Row Publishers, New York. 891pp.

Rodrigues, R.S. & Flores, A.S. Novas ocorrências de Rapateaceae para o Brasil. Acta Amazonica, p.1097. 2010.

Tropicos. Missouri Botanical Garden. 2015. Disponível em: <<http://www.tropicos.org>>. Acesso em 06 de Fev. 2019.

Rapatea circasiana García-Barr. & L.E.Mora

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** linear(es) lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s) assimétrica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) capituliforme(s); **tipo de receptáculo** convexo(s); **escapo** glabro(s); **espata(s)** estreito(s) lanceada(s); **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** truncada(s) ou subcordado(s); **espigeta(s)** séssil(eis); **bractéola(s)** linear(es); **ápice(s)** mucronado(s); **cor do ápice(s)** marrom. **Flor:** consistência das sépala(s) coriácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** formato da cápsula(s) ausente(s). **Semente:** formato da semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Rapatea circasiana, assim como *R. isanae*, *R. linearis*, *R. longipes* e *R. spruceana*, faz parte do grupo de espécies com lâminas foliares que variam de 1 até 3 cm de largura. Tem como característica diagnóstica as espatas estreito-lanceoladas com bractéolas lineares de ápice mucronado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 24176, RB

Rapatea elongata G.Schulze

Tem como sinônimo

heterotípico *Rapatea membranacea* Maguire

heterotípico *Rapatea rugulosa* Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) marcescente(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s) assimétrica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) espiciforme; **tipo de receptáculo** alongado(s); **escapo** glabro(s); **espata(s)** lanceolada-lineares; **espata(s)** fundido(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** atenuada(s); **espiguetas(s)** séssil(eis); **bractéola(s)** linear(es); **ápice(s)** apiculado(s); **cor do ápice(s)** marrom. **Flor:** consistência das sépala(s) cartácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** formato da cápsula(s) ausente(s). **Semente:** formato da semente(s) elipsoide.

COMENTÁRIO

A principal característica diagnóstica de *R. elongata* é a inflorescência espiciforme com receptáculo alongado, contrapondo as outras espécies de *Rapatea* que apresentam inflorescência glomeruliforme ou capituliforme, com receptáculo convexo, circular ou oblíquo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 1638, B, RB, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

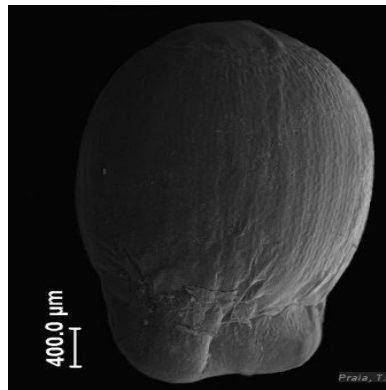


Figura 1: *Rapatea elongata* G.Schulze

Rapatea fanshawei Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** oval-lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** subcordada(s) assimétrica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) capituliforme(s); **tipo de receptáculo** oblíquo(s); **escapo** glabro(s); **espata(s)** deltoide(s); **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** cordada(s); **espiguetas(s)** pedicelada(s); **bractéola(s)** lanceolado(s); **ápice(s)** acuminado(s); **cor do ápice(s)** marrom. **Flor:** consistência das sépala(s) cartácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** formato da cápsula(s) ausente(s). **Semente:** formato da semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Rapatea fanshawei distingue-se das demais espécies do gênero pela inflorescência capituliforme com receptáculo oblíquo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.F. da Silva, 1537, MIRR, Roraima

BIBLIOGRAFIA

R. S. Rodrigues & A. S. Flores. 2010. Novas ocorrências de Rapateaceae para o Brasil. Acta Botanica Brasilica. 24(4):1096-1099.

Rapatea linearis Gleason

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** linear(es) lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s) simétrica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) glomeriforme(s); **tipo de receptáculo** circular(es); **escapo** sulcado(s); **espata(s)** deltoide(s); **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** reflexa(s); **base da espata(s)** profundamente cordada(s); **espiguetas(s)** pedicelada(s); **bractéola(s)** ovada(s); **ápice(s)** longo(s) apiculado(s); **cor do ápice(s)** marrom. **Flor:** consistência das sépala(s) coriácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** formato da cápsula(s) ausente(s). **Semente:** formato da semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Ervá

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

Rapatea longipes Spruce ex Körn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rapatea longipes*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Rapatea longipes* var. *modesta* (Maguire) Maguire

heterotípico *Rapatea modesta* Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** linear(es) lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** subcordada(s) assimétrica(s). **Inflorescência:** **tipo de inflorescência(s)** capituliforme(s); **tipo de receptáculo** convexo(s); **escapo** glabro(s); **espata(s)** deltoide(s); **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** truncada(s) ou subcordado(s); **espiguetas(s)** séssil(eis); **bractéola(s)** linear(es); **ápice(s)** apiculado(s); **cor do ápice(s)** marrom. **Flor:** **consistência das sépala(s)** coriácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** **formato da cápsula(s)** ausente(s). **Semente:** **formato da semente(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6781, RB, NY

R. Spruce, 2646, NY,  (NY00102423), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Funk, V., T. Hollowell, P. Berry, C. Kelloff, and S.N. Alexander. 2007. Checklist of the Plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolívar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). *Contr. U.S. Natl. Herb.* 55: 1-584.

Rapatea muaju García-Barr. & L.E.Mora

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** oval-lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** subcordada(s) assimétrica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) capituliforme(s); **tipo de receptáculo** circular(es); **escapo** glabro(s); **espata(s)** ovada(s); **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** cordada(s); **espigeta(s)** pedicelada(s); **bractéola(s)** lanceolado(s); **ápice(s)** apiculado(s); **cor do ápice(s)** marrom. **Flor:** consistência das sépala(s) coriácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** formato da cápsula(s) ausente(s). **Semente:** formato da semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12192, NY

Rapatea paludosa Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rapatea paludosa*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Mnasion paludosum* (Aubl.) Willd.
 heterotípico *Rapatea paludosa* Aubl. var. *paludosa*
 heterotípico *Rapatea paludosa* var. *sessiliflora* Maguire
 heterotípico *Rapatea schultesiana* García-Barr. & L.E.Mora

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerm(e)s; **formato da lâmina(s) foliar(es)** lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s) assimétrica(s). **Inflorescência:** **tipo de inflorescência(s)** capituliforme(s); **tipo de receptáculo** convexo(s); **escapo** glabro(s); **espata(s)** lanceolada-lineares/deltoide(s); **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** cordada(s)/truncada(s) ou subcordado(s); **espiguetas(s)** pedicelada(s); **bractéola(s)** lanceolado(s); **ápice(s)** acuminado(s)/longo(s) apiculado(s); **cor do ápice(s)** mácula castanha. **Flor:** **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** **formato da cápsula(s)** elipsoide. **Semente:** **formato da semente(s)** elipsoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, M.A.S., 32, SPF, INPA, RB, Amazonas
 W.W. Thomas, 9003, NY,  (NY01131834), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rapatea paludosa* Aubl.

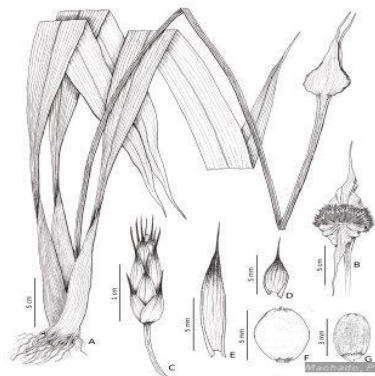


Figura 2: *Rapatea paludosa* Aubl.

BIBLIOGRAFIA

Santana, F.A., Carneiro-Torres, D.S., Barbosa-Silva, R.G., Giuliette, A.M. & Oliveira, R.P. 2016. Flora da Bahia: Rapateaceae. Sitientibus série Ciências Biológicas 17, 1-5.

Rapatea pycnocephala Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** estreito(s) lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s) simétrica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) glomeriforme(s); **tipo de receptáculo** circular(es); **escapo** glabro(s); **espata(s)** lanceolada-lineares; **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** profundamente cordada(s); **espiguetas(s)** pedicelada(s); **bractéola(s)** ovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **cor do ápice(s)** mácula castanha. **Flor:** consistência das sépala(s) cartácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** formato da cápsula(s) elipsoide. **Semente:** formato da semente(s) elipsoide a(s) sub globosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eiten, G., 9173, NY,  (NY01131802), Mato Grosso

G. Gardner, 3485, B, Goiás, **Typus**

B.M.T. Walter, 5240, B

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

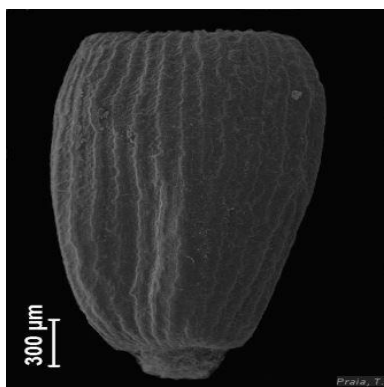


Figura 1: *Rapatea pycnocephala* Seub.

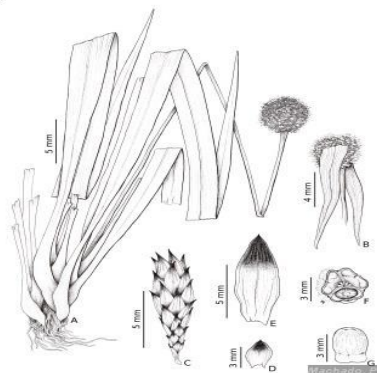


Figura 2: *Rapatea pycnocephala* Seub.



Figura 3: *Rapatea pycnocephala* Seub.



Figura 4: *Rapatea pycnocephala* Seub.



Figura 5: *Rapatea pycnocephala* Seub.

BIBLIOGRAFIA

Santana, F.A., Carneiro-Torres, D.S., Barbosa-Silva, R.G., Giuliette, A.M. & Oliveira, R.P. 2016. Flora da Bahia: Rapateaceae. Sitientibus série Ciências Biológicas 17, 1-5.

Rapatea spectabilis Pilg.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s) simétrica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) capituliforme(s); **tipo de receptáculo** circular(es); **escapo** sulcado(s); **espata(s)** lanceolada-lineares; **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** cordada(s); **espiguetas(s)** séssil(eis); **bractéola(s)** oblonga(s); **ápice(s)** acuminado(s); **cor do ápice(s)** mácula castanha. **Flor:** consistência das sépala(s) cartácea(s); **flor(es)** pedicelada(s). **Fruto:** formato da cápsula(s) ausente(s). **Semente:** formato da semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 5098, RB

S.A. Mori, 9089, RB, Amazonas

Silva M. G., 3265, INPA, NY,  (NY01131803), Mato Grosso

Rapatea spruceana Körn.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** linear(es) lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s) simétrica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) capituliforme(s); **tipo de receptáculo** convexo(s); **escapo** glabro(s); **espata(s)** deltoide(s); **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** aguda(s); **espiguetas(s)** séssil(eis); **bractéola(s)** linear(es); **ápice(s)** agudo(s); **cor do ápice(s)** marrom. **Flor:** consistência das sépala(s) cartácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** formato da cápsula(s) ausente(s). **Semente:** formato da semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Várzea



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 1756, RB, P (P00748478)

R. Spruce, 3752, K,  (K000586971), K,  (K000586972), **Typus**

Rapatea ulei Pilg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rapatea ulei*, .

Tem como sinônimo

Rapatea ulei var. *latifolia* Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** oval-lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** subcordada(s) assimétrica(s). **Inflorescência:** **tipo de inflorescência(s)** capituliforme(s); **tipo de receptáculo** convexo(s); **escapo** glabro(s); **espata(s)** deltoide(s); **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** cordada(s); **espiguetas(s)** pedicelada(s); **bractéola(s)** ovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **cor do ápice(s)** marrom. **Flor:** **consistência das sépala(s)** coriácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** **formato da cápsula(s)** oblonga(s). **Semente:** **formato da semente(s)** elipsoide a(s) oblonga(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 11357, NY,  (NY00102440), Amazonas

T.C. Plowman, 12634, RB, Amazonas

E.H.G. Ule, 8822, B, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

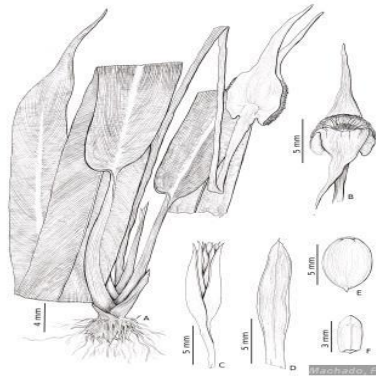


Figura 1: *Rapatea ulei* Pilg.

Rapatea undulata Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** oval-lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** subcordada(s) assimétrica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) capituliforme(s); **tipo de receptáculo** convexo(s); **escapo** glabro(s); **espata(s)** ovada(s); **espata(s)** livre(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** arredondada(s); **espiguetas(s)** séssil(eis); **bractéola(s)** linear(es); **ápice(s)** longo(s) aristado(s); **cor do ápice(s)** marrom. **Flor:** consistência das sépala(s) cartácea(s); **flor(es)** pedicelada(s). **Fruto:** formato da cápsula(s) ausente(s). **Semente:** formato da semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 24179, RB, 24179,  (RB00543120), P (P00748479), RB, B, LT, US, Amazonas, **Typus**

Rapatea xiphoides Sandwith

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) das folha(s) inerme(s); **formato da lâmina(s) foliar(es)** linear(es) lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s) simétrica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) glomeriforme(s); **tipo de receptáculo** ovoide(s); **escapo** sulcado(s); **espata(s)** lanceolada-lineares; **espata(s)** fundido(s); **posição das espata(s)** ascendente(s); **base da espata(s)** profundamente cordada(s); **espiguetas(s)** pedicelada(s); **bractéola(s)** linear(es); **ápice(s)** acuminado(s); **cor do ápice(s)** marrom. **Flor:** consistência das sépala(s) cartácea(s); **flor(es)** séssil(eis). **Fruto:** formato da cápsula(s) ausente(s). **Semente:** formato da semente(s) elipsoide/ausente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hill, S.R., 12849, RB, Amazonas

Sandwith, N.Y., 1337, K,  (K000586976), K,  (K000586975), **Typus**

Saxofridericia R.H.Schomb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Saxofridericia*, *Saxofridericia aculeata*, *Saxofridericia brasiliensis*, *Saxofridericia compressa*, *Saxofridericia inermis*, *Saxofridericia regalis*, *Saxofridericia spongiosa*.

COMO CITAR

Barbosa-Silva, R.G. 2020. *Saxofridericia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB32492>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, robustas. Folhas dísticas, aculeada ou inteira, bainha presente, pecioladas ou não. Pedúnculo solitário, axial. Espatas conatas envolvendo totalmente a inflorescência, raramente caducas, perfuradas pelas sépalas na antese. Inflorescência globosa, 35–100 espiguetas, sesseis ou com curto pedicelo, bractéolas numerosas, imbricadas. Sépalas lanceoladas, livres, endurecidas. Pétalas obovadas, conatas na base formando um tubo, simétricas, efêmeras, amarelas. Filamentos adnatos a base das pétalas; anteras lanceoladas, transversalmente enrugadas, poricida, 4 lóbulos. Ovário trilocular, com 2-4 óvulos axilares por lóculos; estilete fino, estigma terminal. Fruto cápsula. Semente reniforme, com hilo central, estriadas transversalmente apenas um, mas ocasionalmente 2 ou 3 por cápsula.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Rupestre, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com margem aculeadas ou com acúleos inconspícuos na margem.... 2
- 1.' Folhas com margem sem acúleos..... 3
2. Bainha, pecíolo ou margem da lâmina foliar com conspícuos acúleos na margem, nervuras terciárias transversalmente reticuladas..... *Saxofridericia aculeata*
- 2.' Bainha, pecíolo ou margem da lâmina foliar com inconspícuos acúleos na margem, nervuras terciárias perpendiculares..... *Saxofridericia brasiliensis*
3. Lamina foliar menor que 3.5 cm de largura *Saxofridericia inermis*
- 3'. Lamina foliar maior que 3.5 cm de largura 4
4. Ápice do pedúnculo expandido levemente, menor que 2.5 cm de largura *Saxofridericia regalis*
- 4'. Ápice do pedúnculo abruptamente expandido, maior que 2.5 cm de largura 5
5. Bainha foliar esponjosa e inflada, margem do ápice do pedúnculo não comprimida *Saxofridericia spongiosa*
- 5'. Bainha foliar não esponjosa e inflada, margem do ápice do pedúnculo comprimida *Saxofridericia compressa*

Saxofridericia aculeata Körn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Rapatea pandanoides* Linden & André

heterotípico *Saxofridericia australis* Gleason

heterotípico *Saxofridericia pandanoides* Linden & André

heterotípico *Saxofridericia subcordata* Körn.

heterotípico *Saxofridericia sucordata* Körn.

DESCRIÇÃO

Folha: bainha(s) foliar(es) não esponjosa(s)/não inflada(s); **larg. (cm) da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 3.5 cm; **margem(ns)** aculeada(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** **margem(ns) do ápice(s) do pedúnculo(s)** não comprimido(s); **larg. (cm) da inflorescência(s)** de 2.5 cm a(s) 4.5 cm; **espata(s)** conata(s) envolvendo totalmente a(s) inflorescência(s); **ápice(s) do pedúnculo(s)** não expandido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Kruff, 1065, B, Pará, **Typus**

R.S. Cowan, 38267, RB, Amapá

R. Spruce, 1724, K, K,  (K000586983)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Saxofridericia aculeata* Körn.



Figura 2: *Saxofridericia aculeata* Körn.



Figura 3: *Saxofridericia aculeata* Körn.

Saxofridericia brasiliensis P.E.Berry & Krahl

DESCRIÇÃO

Folha: bainha(s) foliar(es) não esponjosa(s); **larg. (cm) da lâmina(s) foliar(es)** de 3 a(s) 5 cm; **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** **margem(ns) do ápice(s) do pedúnculo(s)** não comprimido(s); **larg. (cm) da inflorescência(s)** menor que 3.0 cm; **espata(s)** conata(s) envolvendo totalmente a(s) inflorescência(s); **ápice(s) do pedúnculo(s)** abruptamente expandido(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 21695, K,  (K001253922), Amazonas, **Typus**

C.C. Berg, 19498, P (P01676014), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Saxofridericia brasiliensis* P.E.Berry & Krahl



Figura 2: *Saxofridericia brasiliensis* P.E.Berry & Krahl

BIBLIOGRAFIA

Berry, P.E. & Krahl, A.H. 2017. A new species of *Saxofridericia* subgenus *Acrotheca* (Rapateaceae) from Amazonas State, Brazil. *Phytotaxa* 326 (4): 284–288.

Krahl, Amauri Herbert, Zidko, Alessandro, Corrêa, Marcos Melo, & Webber, Antonio Carlos. 2020. Polinização por vibração em *Saxofridericia* (Poales: Rapateaceae): o caso de *S. brasiliensis* e abelhas Euglossini. *Rodriguésia*, 71, e04112017.

Saxofridericia compressa Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: bainha(s) foliar(es) não esponjosa(s)/não inflada(s); **larg. (cm) da lâmina(s) foliar(es)** de 3 a(s) 5 cm; **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **margem(ns) do ápice(s) do pedúnculo(s)** fortemente comprimido(s); **larg. (cm) da inflorescência(s)** maior(es) que 5.5 cm; **espata(s)** conata(s) envolvendo totalmente a(s) inflorescência(s); **ápice(s) do pedúnculo(s)** abruptamente expandido(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 60902, NY

B. Maguire, 37054, RB, 102075,  (RB00543121), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Saxofridericia compressa* Maguire

Saxofridericia inermis Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: bainha(s) foliar(es) não esponjosa(s)/não inflada(s); **larg. (cm) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 3.5 cm; **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** **margem(ns) do ápice(s) do pedúnculo(s)** não comprimido(s); **larg. (cm) da inflorescência(s)** de 2.5 cm a(s) 3.5 cm; **espata(s)** conata(s) envolvendo totalmente a(s) inflorescência(s); **ápice(s) do pedúnculo(s)** expandido(s) levemente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 27923, RB, RB, 114211,  (RB00632247), Amazonas

A. Ducke, s.n., RB, 35594, RB, 35594,  (RB00567428), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Funk, V., T. Hollowell, P. Berry, C. Kelloff, and S.N. Alexander. 2007. Checklist of the Plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolivar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). *Contr. U.S. Natl. Herb.* 55: 1-584.

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. *Mem. N. Y. Bot. Gard.* 10: 19-49.

Saxofridericia regalis R.H.Schomb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Rapatea viscosa* Gleason

DESCRIÇÃO

Folha: bainha(s) foliar(es) não esponjosa(s)/não inflada(s); **larg. (cm) da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 3.5 cm; **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** **margem(ns) do ápice(s) do pedúnculo(s)** não comprimido(s); **larg. (cm) da inflorescência(s)** maior(es) que 5.5 cm; **espata(s)** conata(s) envolvendo totalmente a(s) inflorescência(s); **ápice(s) do pedúnculo(s)** expandido(s) levemente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.R. Schomburgk, 203.S. (K000586993)

Alston, 388, K,  (K000586986), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Saxofridericia regalis* R.H.Schomb.

Saxofridericia spongiosa Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: bainha(s) foliar(es) esponjosa(s)/inflada(s)/com estria(s) na(s) vertical quando seca(s); **larg. (cm) da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 3.5 cm; **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **margem(ns) do ápice(s) do pedúnculo(s)** não comprimido(s); **larg. (cm) da inflorescência(s)** maior(es) que 5.5 cm; **espata(s)** conata(s) envolvendo totalmente a(s) inflorescência(s); **ápice(s) do pedúnculo(s)** abruptamente expandido(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29073, RB, MO, Amazonas

B. Maguire, 37485, K,  (K000586994), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Saxofridericia spongiosa* Maguire



Figura 2: *Saxofridericia spongiosa* Maguire

BIBLIOGRAFIA

Funk, V., T. Hollowell, P. Berry, C. Kelloff, and S.N. Alexander. 2007. Checklist of the Plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolivar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). *Contr. U.S. Natl. Herb.* 55: 1-584.

Schoenocephalum Seub.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Schoenocephalum*, *Schoenocephalum cucullatum*, *Schoenocephalum martianum*.

COMO CITAR

Monteiro, R.F. 2020. *Schoenocephalum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38627>.

DESCRIÇÃO

Erva perene com caule curto e carnoso. Bainhas foliares equitantes, conduplicadas, porção ventral se estendendo até a porção de união com a lâmina. Lâmina foliar se estendendo até a parte posterior da bainha, lineares. Inflorescência globosa, bibracteada, espiguetas radiadas, sépalas livres na base, pétalas lanceoladas, inclusas nas sépalas. 6-estames, filetes adnatos ao tubo da corola, anteras poricidas. Ovário trilobular, cada lóculo biovulado, estilete truncado; sementes subprismadas, estriadas longitudinalmente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Sépalas excedendo às bracteolas por 4-5 mm. *Schoenocephalum martianum*
- 1'. Sépalas excedendo às bracteolas por 2 mm ou menos. *Schoenocephalum cucullatum*.

BIBLIOGRAFIA

Seubert, M. A. 1847. Rapateaceae. Flora Brasiliensis. 3(1): 125-132.

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49

Schoenocephalum cucullatum Maguire

Tem como sinônimo

heterotípico *Schoenocephalum coriaceum* Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: bainha(s) forma oval(ais); lâmina(s) ápice(s) agudo(s); lâmina(s) cor verde; lâmina(s) forma linear(es) lanceada(s).
Inflorescência: bráctea-involucral(ais) número 2. **Fruto:** forma oblongo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.C. Nogueira., 519, RB,  (RB01426479), Amazonas

R.S. Cowan, 30486, K,  (K000587018), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Schoenocephalum cucullatum* Maguire



Figura 2: *Schoenocephalum cucullatum* Maguire

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49

Schoenocephalum martianum Seub.

DESCRIÇÃO

Folha: bainha(s) forma lanceada(s); lâmina(s) ápice(s) atenuado(s); lâmina(s) cor verde; lâmina(s) forma linear(es) triangular(es). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) número 2. **Fruto:** forma obcordado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., B, Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Seubert, M. A. 1847. Rapateaceae. Flora Brasiliensis. 3(1): 125-132.

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49

Spathanthus Desv.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Spathanthus*, *Spathanthus bicolor*, *Spathanthus unilateralis*.

COMO CITAR

Monteiro, R.F., Barbosa-Silva, R.G. 2020. *Spathanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38629>.

DESCRIÇÃO

Erva perene. Bainha inconspícua, lâmina esverdeada, linear a elíptica. Bráctea involucral unitária, foliácea, lanceolada. Inflorescência adnata à bráctea da inflorescência; espiguetas sésseis e numerosas. Bractéolas numerosas e disticas. Sépalas e pétalas lanceoladas. Anteras poricidas. Ovário com dois carpelos abortados, unilocular, uniovular. Fruto capsula bivalvar; sementes estriadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar de 4-7 cm de largura; bractéolas agudas ou acuminadas, curto-pungente.....*Spathanthus unilateralis*.
- 1'. Lâmina foliar de 1-3 cm de largura, bractéolas obtusas podendo ser apiculadas.*Spathanthus bicolor*.

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Spathanthus bicolor Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: bainha(s) lanceolada(s); **disposição** polística(s); **lâmina(s)** linear(es)/ápice(s) agudo(s); **nervura-central** proeminente(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** **bractéola(s)** linear(es)/ápice(s) agudo(s)/carenada(s); **espata(s)** assimétrica(s)/lanceada(s)/ápice(s) agudo(s); **espiguetas(s)** sésseis(eis); **pedúnculo(s)** sulcado(s). **Flor:** **pétala(s)** amarela/oblonga(s); **sépala(s)** amarela.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.G. Barbosa-Silva, 244, RB,  (RB00873516), Amazonas

A. Ducke, s.n., B, RB, 24177, K,  (K000587020), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Spathanthus bicolor* Ducke



Figura 2: *Spathanthus bicolor* Ducke

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Spathanthus unilateralis (Rudge) Desv.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Spathanthus unilateralis*, *Spathanthus unilateralis* var. *abruptus*, *Spathanthus unilateralis* var. *unilateralis*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Mnasium unilaterale* Rudge

homotípico *Rapatea unilateralis* (Rudge) Schult. & Schult.f.

DESCRIÇÃO

Folha: bainha(s) lanceolada(s); **disposição** polística(s); **lâmina(s)** lanceada(s)/ápice(s) atenuado(s); **nervura-central** proeminente(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** **bractéola(s)** linear(es)/ápice(s) apiculado(s)/carenada(s); **espata(s)** assimétrica(s)/oblonga(s)/lanceada(s)/ápice(s) agudo(s); **espiguetas(s)** sésil(eis); **pedúnculo(s)** sulcado(s). **Flor:** **pétala(s)** amarela/elíptica(s); **sépala(s)** paleácea(s)/lanceada(s)/carenada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Base foliar se estreitando gradualmente a aguda, pecíolo de 5-20 cm compr. *Spathanthus unilateralis* var. *unilateralis*
 1' Base foliar abruptamente contracta na base, pecíolo de 15-40 cm compr. *Spathanthus unilateralis* var. *abruptus*

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 38701, NY,  (NY00102494)

Costa, M.A.S., 33, RB, INPA, SPF, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Spathanthus unilateralis (Rudge) Desv. var. *unilateralis*

DESCRIÇÃO

Lâminas foliares lineares, atenuadas no ápice e na base, ápice agudo, pecíolo 5-20 cm compr. ou ausente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 1506, RB

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Spathanthus unilateralis var. *abruptus* Maguire

DESCRIÇÃO

Lâmina foliar abruptamente contrata na base, contração obtusa, pecíolo 15-40 cm compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campinarana, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 38701, NY,  (NY00102493), Amapá, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. 1958. The botany of the Guayana Highland. Part. III. Mem. N. Y. Bot. Gard. 10: 19-49.

Stegolepis Klotzsch ex Körn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stegolepis*, *Stegolepis angustata*, *Stegolepis celiae*, *Stegolepis guianensis*, *Stegolepis neblinensis*, *Stegolepis piresii*, *Stegolepis ptaritepuiensis*.

COMO CITAR

Barbosa-Silva, R.G. 2020. *Stegolepis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38634>.

DESCRIÇÃO

Ervas terrestres, rupícolas ou raramente epífitas. Caule curto ou longo. As bainhas foliares equitantes, muitas vezes com um aspecto amplo e achatado, lâminas linear-lanceoladas. Inflorescência sem brácteas; Pedúnculos numerosos, axilar; Inflorescência 1-muitas flores, espiguetas comprimidas em forma de leque ou globosas; Bractéolas rígidas. Sépalas membranáceas na base, frequentemente conatas, às vezes reflexas na antese. Pétalas conatas em um tubo curto. Filamentos livres ou normalmente conatos na base, tubo discreto ou adnato ao tubo da corola; Anteras 4-loculares, descentes, um ou dois poros, caudado na base, lóbulos posteriores prolongados. Ovário 3 locular, loculicida; Locules pluriovulate; Placentação axial. Sementes piramidais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência globosa 2
- 1'. Inflorescência comprimida 3
2. Número de espiguetas por inflorescências 14 à 25 (-35) *S. angustata*
- 2'. Número de espiguetas por inflorescência(s) maior(es) que 50 *S. guianensis*
3. Largura da lamina foliar de 4 à 9 cm, número de espiguetas por inflorescência(s) 15 à 50 *S. celiae*
- 3'. Largura da lamina foliar menor que 4.5 cm, número de espiguetas por inflorescência(s) 1 à 20 4
4. Inflorescência(s) com menos de 1 cm de diâmetro, número de espiguetas por inflorescência(s) 1 raramente 2 *S. piresii*
- 4'. Inflorescência(s) com 3 à 5 cm de diâmetro, número de espiguetas por inflorescência(s) 5 à 20 *S. ptaritepuiensis*

Stegolepis angustata Gleason

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento da bainha(s) foliar(es) 15 à 24 cm; largura da lâmina(s) foliar(es) menor que 3 cm. **Inflorescência:** diâm. da inflorescência(s) 3 à 5 cm; inflorescência(s) globosa(s); número de espiguetas(s) por inflorescência(s) 14 à 25 raramente 35.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Pessoni, 328, UFRR:, MIRR, Roraima
Jenman, G.S., 958, K,  (K000586996), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stegolepis angustata* Gleason

BIBLIOGRAFIA

R. S. Rodrigues & A. S. Flores. 2010. Novas ocorrências de Rapateaceae para o Brasil. Acta Botanica Brasilica. 24(4):1096-1099.

Stegolepis celiae Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento da bainha(s) foliar(es) 15 à 24 cm; largura da lâmina(s) foliar(es) 4 à 9 cm. **Inflorescência:** diâm. da inflorescência(s) 3 à 5 cm; inflorescência(s) comprimida(s); número de espiguetas(s) por inflorescência(s) 15 à 50.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wurdack, J.J., 37055, K,  (K000587001), **Typus**

Stegolepis guianensis Klotzsch ex Körn.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento da bainha(s) foliar(es) menor que 18 cm; largura da lâmina(s) foliar(es) 2 à 4.5 cm. **Inflorescência:** diâm. da inflorescência(s) 3 à 5 cm; **inflorescência(s)** globosa(s); **número de espiguetas(s) por inflorescência(s)** maior(es) que 50.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.H. Schomburgk, 987, K,  (K000586997), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stegolepis guianensis* Klotzsch ex Körn.



Figura 2: *Stegolepis guianensis* Klotzsch ex Körn.



Figura 3: *Stegolepis guianensis* Klotzsch ex Körn.

BIBLIOGRAFIA

Linnaea 37:481 (1871-73) .

Rodrigues, R.S. 2018. Lectotypification of two *Stegolepis* names (Rapateaceae). Phytotaxa, 347 (1): 096–100.

Stegolepis neblinensis Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento da bainha(s) foliar(es) menor que 18 cm; **largura da lâmina(s) foliar(es)** menor que 2.5 cm. **Inflorescência:** diâm. da inflorescência(s) 3 à 5 cm; **inflorescência(s)** comprimida(s); **número de espiguetas(s) por inflorescência(s)** menor que 15.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 17764, RB, 583608 (RB00806092), Amazonas

R.C. Forzza, 7169, RB, 571360 (RB00770071), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA-SILVA, R.G., LABIAK P.H. , GIL, A.S.B. , GOLDENBERG, R., MICHELANGELI, F.A., MARTINELLI, G. , COELHO, M.A.N., ZAPPI, D.C., FORZZA, R.C. 2016. Over the hills and far away: New plant records for the Guayana Shield in Brazil. *Brittonia*, 68, 397–408.

Stegolepis piresii Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento da bainha(s) foliar(es) menor que 18 cm; largura da lâmina(s) foliar(es) menor que 2.5 cm.

Inflorescência: diâm. da inflorescência(s) menos de 1 cm; inflorescência(s) comprimida(s); número de espiguetas por inflorescência(s) 1 raramente 2.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29545, NY, NY,  (NY01066331)

J.M. Pires, 15039 (60), NY, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stegolepis piresii* Maguire



Figura 2: *Stegolepis piresii* Maguire



Figura 3: *Stegolepis piresii* Maguire

BIBLIOGRAFIA

Maguire B. 1979. Acta Amazonica 9(2): 267.

Stegolepis ptaritepuiensis Steyerm.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento da bainha(s) foliar(es) menor que 18 cm; largura da lâmina(s) foliar(es) 2 à 4.5 cm. **Inflorescência:** diâm. da inflorescência(s) 3 à 5 cm; inflorescência(s) comprimida(s); número de espigeta(s) por inflorescência(s) 5 à 20.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Steyermark, 59655, NY, **Typus**

G. Martinelli, 18428, RB,  (RB00929403), Roraima

M. Nadruz, 2874, RB,  (RB00901640), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stegolepis ptaritepuiensis* Steyerm.



Figura 2: *Stegolepis ptaritepuiensis* Steyerm.

BIBLIOGRAFIA

R. S. Rodrigues & A. S. Flores. 2010. Novas ocorrências de Rapateaceae para o Brasil. Acta Botanica Brasilica. 24(4):1096-1099.